



Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FACE
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA

Kelson dos Santos Lopes

EVASÃO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNB: Uma análise das
características e motivos dos alunos evadidos no período de 1º/2011 à 2º/2013

BRASÍLIA – DF
2015

KELSON DOS SANTOS LOPES

EVASÃO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNB: Uma análise das características e motivos dos alunos evadidos no período de 1º/2011 à 2º/2013

Monografia apresentada à comissão avaliadora da Universidade de Brasília como requisito para conclusão do curso de bacharelado em Ciências Contábeis formada pelo Prof. MSc. Elivânio Geraldo de Andrade e sob orientação do Prof. MSc. Alex Laquis Resende

Linha de pesquisa: Ensino em Contabilidade

Área: Educação e Pesquisa Contábil

BRASÍLIA – DF
2015

Prof. Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo
Reitor da Universidade de Brasília

Profa. Doutora Sônia Nair Bão
Vice-reitora da Universidade de Brasília

Prof. Doutor Mauro Luiz Rabelo
Decano de Ensino de Graduação

Prof. Doutor Jaime Martins de Santana
Decano de Pesquisa de Pós-Graduação

Prof. Doutor Roberto de Goes Ellery Júnior
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Doutor Rodrigo de Souza Gonçalves
Coordenador de Pós-Graduação do curso Ciências Contábeis

Prof. Doutor José Antônio de França
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Profa. Mestre Rosane Maria Pio da Silva
Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis - Diurno

Prof. Doutor Bruno Vinícius Ramos Fernandes
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis - Noturno

Lopes, Kelson dos Santos

Evasão no curso de Ciência Contábeis da UnB: Uma análise das características e motivos dos alunos evadidos no período de 1º/2010 à 2º/2013 / Kelson dos Santos Lopes. – Brasília, 2015.

33p.

Orientador: Profº MSc Alex Laquis Resende

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia - Graduação) – UnB, Verão letivo de 2015.

1. Evasão universitária. 2. Alunos evadidos. 3. Desligamento

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que foi o responsável pela meu ingresso e meu término da UnB, e por tudo que tenho na vida. Ele até aqui tem me ajudado.

Agradeço também a minha fiel companheira, que está comigo em todos os momentos e é peça fundamental para todas as conquistas que tenho alcançado. Minha mãe, Kenna. Também sou muito grato a meu pai e a todos os familiares que contribuíram de alguma forma para essa vitória.

A toda família Contact Cred que sempre colocou meus estudos em primeiro lugar e me deu todo o apoio possível para que conseguisse chegar ao meu objetivo de graduação. Principalmente ao Alysson, meu sócio, pela sua compreensão de inúmeras vezes ter que levar a empresa só enquanto eu estava nos meus compromissos universitários.

A todos os professores na Universidade de Brasília, com quem tive prazer de adquirir um vasto aprendizado e compartilhei boas experiências. Agradeço, em especial, a professora Rosane e ao professor Alex, que me orientaram com os seus conhecimentos para a elaboração dessa pesquisa.

Agradeço a todo apoio de todos os meus amigos, dentro e fora da UnB, e a todo companheirismo, que serve como combustível para a minha caminhada. Em especial, ao meu amigo Victor Prado, que me auxiliou e me incentivou em cada fase desse trabalho acadêmico.

Por último, mas não menos importante, a todos aqueles que contribuíram para elaboração desse trabalho, como os alunos que dedicaram seu tempo para responder o questionário da pesquisa. E a todos que mostraram preocupação com o andamento deste.

RESUMO

A evasão no ensino superior preocupa os gestores das universidades em todo o mundo, e pesquisas comprovam que tem aumentado nos últimos anos. Muitos estudos têm sido feitos nesse campo, porém, poucos no âmbito contábil. Com isso, surgiu-se o interesse em fazer uma pesquisa no curso de Ciências Contábeis da UnB, com o objetivo de conhecer as características dos alunos evadidos e as razões que os levaram a ser desligados do curso. A pesquisa foi realizada com a evasão no período do primeiro semestre de 2011 ao segundo de 2013. Ao todo foram 163 alunos desligados, e 46 responderam ao questionário que lhes foram enviados (28% do total). Verificou-se que a maioria é do gênero masculino, concluiu o ensino médio em escola pública, ingressaram pelo vestibular e foram incentivados pela percepção de afinidade e pelo mercado de trabalho proporcionado pelo curso. O principal motivo da evasão desses alunos vincula-se a questões profissionais. Problemas com conciliação ao tentarem trabalhar e estudar simultaneamente. Para a universidade, esse é um fator externo. Porém, são sugeridas pelos próprios alunos algumas medidas para reduzir a quantidade de evasões.

Palavras-chave: Evasão universitária. Alunos evadidos. Desligamento

SUMÁRIO

INDICE DE GRÁFICOS E TABELAS	8
1. INTRODUÇÃO	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 Evasão Universitária	10
2.2 Evasão em Ciências Contábeis	11
2.3 Ciências Contábeis UnB.....	14
3. METODOLOGIA.....	15
4. RESULTADOS E ANÁLISE	18
4.1 Análise Documental	18
4.2 Análise dos Respondentes	20
5. CONCLUSÃO	27
REFERENCIAS.....	28
APÊNDICE - QUESTIONÁRIO	31

INDICE DE GRÁFICOS E TABELAS

GRÁFICOS

Gráfico 1: Principal motivo do desligamento para quem foi desligado por problemas de saúde, 2015...	22
Gráfico 2: Principal motivo para quem foi desligado por questões didáticas, 2015.....	23
Gráfico 3: Principal motivo para quem foi desligado por fatores profissionais, 2015.....	24
Gráfico 4: Principal motivo para quem foi desligado por questões emocionais/motivacionais, 2015....	24
Gráfico 5: Resposta ao pedido de reintegração, 2015.....	26

TABELAS

TABELA 1: Gênero dos alunos evadidos, 2015.....	18
TABELA 2: Forma de desligamento, 2015.....	19
TABELA 3: Semestre em que foi desligado, 2015.....	19
TABELA 4: Da forma de ingresso no curso, 2015.....	20
TABELA 5: Concluiu o Ensino Médio em, 2015.....	21
TABELA 6: Principal motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis, 2015.....	21
TABELA 7: Principal fator que ocasionou o desligamento, 2015.....	22
TABELA 8: Pedidos de reintegração, 2015.....	26

1. INTRODUÇÃO

A evasão no ensino superior é um problema que atinge, e é motivo de preocupação, para a maioria das universidades em todo o mundo. No Brasil, o assunto tornou-se relevante a ponto de o Plano Nacional de Educação (PNE), em 2007, estabelecer o objetivo de reduzir os índices de evasão nas instituições de ensino superior de todo o país. Uma pesquisa desenvolvida em 2013 pelo Grupo de Trabalho sobre Evasão e Retenção junto ao colegiado da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Nacionais de Ensino Superior (ANDIFES) constatou que a porcentagem de evasão nas instituições de ensino superior em todo Brasil vem aumentando gradativamente e está em torno de 13% dos alunos.

Em se tratando das universidades públicas, a concorrência nas universidades federais é cada vez maior, e uma vaga é motivo de muitos estudos para jovens que desejam ingressar nessas instituições. O acesso difícil a essas universidades faz com que a evasão nesses locais seja mais baixa quando comparada à universidades particulares. Porém, mesmo com todos esses fatores, um número considerável de alunos abandona o curso ou é desligado, caso não cumpra as exigências internas, no caso da UnB.

Vários podem ser os fatores que faz com que esses alunos saiam da universidade, mas eles estão divididos em dois eixos: Fatores Internos e fatores externos, segundo Parades (1994). Os fatores internos seriam aqueles cuja responsabilidade é da instituição, como: qualidade do corpo docente, metodologia aplicada na didática, infraestrutura e acessibilidade ao aluno. Os externos seriam os que não estão ao alcance da universidade e vinculam-se a vida pessoal e profissional do aluno, como, por exemplo: problemas pessoais, motivo de mudança, saúde e mercado de trabalho.

O problema da pesquisa é a evasão na universidade, que com ela todos perdem: a sociedade, que perde no índice de formados no seu meio. O estudante: que muita das vezes despende de tempo e recursos financeiros dedicado ao curso no período que permaneceu na universidade; O governo, no caso das universidades públicas, que tem gastos desnecessários com o aluno, que poderiam estar sendo investidos em alunos que terminariam o curso e acrescentariam para o País. No caso das particulares, a evasão significa redução na receita da instituição de ensino.

Muitas são as pesquisas já realizadas com o esse enfoque na evasão universitária. Tanto nas públicas, quanto nas particulares. Todavia, mesmo com o assunto muito explorado, são tímidas as pesquisas feitas com o campo de ciências contábeis. Os motivos de evasão muitas

das vezes são similares de um curso para o outro, mas vale pesquisar quais seriam os motivos da evasão dos alunos do curso de Ciências Contábeis, visto que cada curso, e os alunos que o cursam, tem suas peculiaridades.

Nesse contexto, esse instrumento tem o objetivo geral encontrar as características dos alunos de Ciências Contábeis que foram desligados no período do primeiro semestre de 2011 ao segundo semestre de 2013 na universidade de Brasília, e quais seriam os principais motivos do desligamento. Além disso, como objetivos secundários se buscará dados sobre esses alunos, como: formas de ingresso na universidade, forma de desligamento de cada um, semestre letivo em que estava cursando, e informações complementares como gênero, turno do curso e motivo de escolha do curso que ajudarão na análise dos dados.

A importância dessa pesquisa se dá pela necessidade de saber informações desses alunos que foram desligados para, quem sabe, chegar ao desenvolvimento de políticas afim de diminuir o índice de evasão no curso e também na universidade. Os dados aqui coletados, poderão ser usados como fonte de pesquisa de outras instituições que também procuram saber os motivos que levam um aluno de contabilidade e sair do curso.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Evasão Universitária

A evasão universitária é um problema que tem sido objeto de muitos trabalhos e pesquisas educacionais. Tal problema gera perdas em seguimentos sociais, acadêmicos e econômicos. São afetados tanto o setor público que não tem o devido retorno investido na educação superior pública, como o setor privado que perde uma parcela de receita. (SILVA FILHO, MOTEJUNAS, HIPÓLITO, & LOBO, 2007).

As pesquisas sobre o tema no Brasil começaram a ganhar força logo após o ano de 1995, quando a Comissão Especial de Estudos sobre Evasão foi constituída pela SESu/MEC objetivando desenvolver um estudo sobre o desempenho das Instituições Federais de Ensino Superior. Tal estudo foi concluído em 1996 e contém dados relativos a diplomação, retenção e evasão das IFES, além de contar com outros dados quantitativos de como estava a situação brasileira na época. Serviria, então, como fonte de pesquisas futuras sobre o tema que qualificassem as conclusões quantitativas do estudo. (VELOSO & ALMEIDA 2002)

Segundo Silva, Monjunas, Hipolito & Lobo (2007) as IES brasileiras praticamente não possuem programas eficazes de combate a evasão que constem planejamento de ações,

acompanhamento e análise dos resultados. O Brasil tem poucos dados sobre a evasão universitária e o pouco que tem difere bastante de dados internacionais. O que determina tamanha variação são índices como dependência administrativa (pública ou privada), região e curso. Cabrera, Bethencourt, Pérez & Afonso (2006) dizem que não se pode afirmar se é melhor ou pior, porém, os autores espanhóis informam que medidas de prevenção ao abandono vem sendo desenvolvidos em países da Europa e da América do Norte e deixa como sugestão que, tendo um resultado positivo, essas medidas devem ser colocadas em prática imediatamente.

2.2 Evasão em Ciências Contábeis

Sauberlich (2011) fez uma pesquisa com o objetivo de conhecer os fatores determinantes para evasão dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Mato Grosso e constatou que os principais motivos são condições de trabalho e falta de tempo para estudar e falta de identificação com o curso.

Também com o objetivo de detectar possíveis fatores que levariam os alunos de Ciências Contábeis a abandonar o curso, Cunha, Nascimento & Durso (2014) fizeram uma pesquisa com os alunos das instituições públicas do sudeste brasileiro em seu primeiro ano de universidade. Eles se depararam com o entusiasmo que é encontrado nesses alunos por terem sido aprovados no processo de seleção. Entusiasmo provado pela média das 20 questões que poderiam levar a evasão do curso não ter passado de 3,5 numa escala de 0-10. Mesmo com a média de 3,3, o fator mais propenso a tais alunos evadirem, segundo eles, é a falta de motivação com o curso. Tal análise condiz com a pesquisa de Bardagi (2007) em que a primeira das quatro fases que um estudante universitário passa é a fase do entusiasmo.

Em uma pesquisa mais quantitativa levando em consideração informações dos alunos evadidos da UniSinos, Alves e Alves (2009) chegaram a características importantes como, por exemplo, que alunos do sexo masculino tem mais propensão a evadir do que alunas. Casados também, em relação a outros estados civis. A distância entre a residência e a universidade também vai aumentando positivamente com a média de evasão. Quanto maior a distância, maior a média. Alunos que não fizeram pré-vestibular tem a média de evasão maior a aqueles que fizeram. A análise também serve para os que não fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Como sugestão para êxito, Cabrera, Bethencourt, Pérez e Afonso (2006), que fizeram uma pesquisa com as universidades espanholas, dizem que a luta contra o abandono deve focar no processo de transição do ensino médio para o superior e na integração na vida universitária no primeiro ano, onde os alunos enfrentam maior dificuldade pelo mundo novo que encontram e a nova forma de ensino que encaram.

Para Alves e Alves (2009) incrementar atividades de orientação vocacional para alunos seria uma tentativa de reduzir a evasão como uma espécie de instrumento de implementação. Outro instrumento seria a criação de oficinas de cursos para preparar os alunos que não tiveram uma boa formação no ensino médio.

No tocante do ensino médio, para Sauberlich (2011), deveria existir uma assistência maior aos alunos por meio de parceria das escolas com as universidades onde seriam ministradas palestras e apresentações que aproximem o aluno da realidade acadêmica e esclareça sobre os cursos oferecidos, grades curriculares e as principais curiosidades dos alunos.

Aguiar, Anjos e Salles (2011), analisaram as ações de um setor no Centro Universitário São Camilo chamado Setor de Permanência que foi constituído especificamente para estudar os assuntos ligados a evasão e tratar diretamente com os alunos que tendem a deixar a instituição de ensino. Tudo isso a luz da bioética. Esse setor tenta mostrar outras alternativas ao aluno e o faz repensar na possível evasão. Eles consideraram as ações desse setor bem sucedidas para a instituição, que teve o índice de evasão reduzido, e também foi boa para os alunos, que foram bem instruídos e aconselhados na hora de tomar a decisão de desistir ou não. O aluno vê o Setor de Permanência como uma segurança, melhorando a relação instituição-aluno.

Dullius e Cyrne (2010) fizeram um estudo totalmente quantitativo no Centro Universitário UNIVATES, Rio Grande do Sul, onde visavam fazer um mapeamento da evasão acadêmica naquele local. O estudo gerou algumas informações relevantes para o meio. Fazendo uma pesquisa estratificada por idade, gênero, endereço, entre outros. Em 8 cursos da instituição, chegaram a resultados que mostraram que alunos do sexo masculino são quem tem maior taxa de trancamento do curso, concordando com a pesquisa de Alves e Alves (2009), e a maior parte desses ocorreu com alunos com menos de 25% do curso.

Uma das sugestões do trabalho realizado por Dullius e Cyrne é um maior comprometimento dos professores com o curso. Uma pesquisa feita por Cruz, Corrar e Slomski (2008) mostra a importância desse aspecto para o desempenho acadêmico. O estudo utilizou métodos estatísticos para comparar o desempenho de alunos de Ciências Contábeis sendo ensinados em aspectos diferentes. Alunos com aulas ministradas por professores com domínio

atualizados das disciplinas teve melhor desempenho nos testes do que os alunos que não tiveram aulas com professores devidamente atualizados. Metodologia de ensino também foi outro fator determinante no desempenho do discente. Alunos que, por indicação do professor, utilizavam livros em sua pesquisa também foram melhores que os que estudavam por apostilas e trechos de livros em cópias. Considerando o aspecto informacional, alunos com acesso a microcomputadores, como sala de laboratórios, tiveram melhor performance do que os que não tiveram acesso.

Porém, ainda no campo de Ciências Contábeis, outros fatores, internos e externos, também influenciam o desempenho dos discentes na universidade. Uma pesquisa feita por Souza e Lustosa (2006) utilizando como indicador as notas obtidas no Exame Nacional do Desempenho de Estudantes (ENADE), mostra que fatores como nota ao ingressar na universidade, escolaridade dos pais, renda familiar e esforço pessoal também são relevantes no desempenho do aluno. A principal, como mostra a pesquisa, é a nota de ingresso do aluno. Isso mostra que sua bagagem de conhecimento é muito importante para o seu seguimento na instituição. Os fatores secundários vieram na ordem: Escolaridade dos pais, esforço pessoal e renda familiar.

Uma pesquisa publicada por Macedo & Macedo (2012) foi mais além. Quis saber dos próprios alunos de Ciência Contábeis os fatores que influenciam o processo Ensino-aprendizagem. A pesquisa foi feita na Universidade Regional de Blumenau e utilizou-se de um questionário e do método estatístico de maior aproximação (best-worst) para se chegar aos resultados. As variáveis utilizadas foram as da pesquisa de Bordenave e Pereira (2002) e a principal, segundo os alunos, foi a motivação, seguidos de tipos de aprendizagem requeridos, atitude com a matéria ensinada, atitude com a disciplina, estrutura e situação estimuladora do ambiente.

Com a mesma premissa de melhoria do Ensino-aprendizagem do curso de Ciências Contábeis e buscando a opinião dos alunos, que é o objeto de estudo dessa pesquisa, Faria, Come, Poli e Felipe (2004), fizeram uma busca objetivando descobrir o grau de satisfação dos alunos de uma universidade privada de São Paulo cujo o nome não foi divulgado. Também foram colhidas sugestões dadas pelos alunos. Constatou-se que a maioria dos alunos estão satisfeitos com o ensino da IES, porém, são necessários alguns ajustes para a melhoria do ensino. As sugestões dadas foram aumentar o grau de de motivação do aluno a ser despertado *pelo docente, atualização constante do conteúdo programático, afim de atender as mudanças

* www.unb.br acesso em 2015

de mercado, e reavaliação da postura do aluno.

2.3 Ciências Contábeis UnB

O curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília teve início no ano de 1977, onde começou fazendo parte do Departamento de Administração e contava apenas com 15 alunos por semestre e aproximadamente 5 professores. Procurando se inovar como curso de graduação, em 1988, o curso de Ciências Contábeis ganhou uma nova estrutura curricular voltada para um profissional contábil com capacidade para a gestão de sistemas de informação. Com essa mudança, também aumentou o número de vagas e docentes vinculados ao curso.

O Departamento de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (CCA) foi finalmente criado em 13 de março de 1991 e consolidou essa nova proposta de curso de graduação propriamente dito, formando sua primeira turma em 1992. O novo currículo estava de acordo e reconhecido pela Resolução CFE 3/92 que regulamentava os currículos dos cursos de Ciências Contábeis em todo país.

Depois de consolidado, o curso agora procurava melhorar sua qualidade no ensino e implantando o curso de pós-graduação assim o fez. O primeiro curso de especialização em Ciências Contábeis saiu em 1996 e, mesmo existindo vários cursos de pós-graduação em Brasília na época, essa iniciativa do CCA foi um sucesso com noventa inscritos para trinta e três vagas já na primeira turma.

Hoje o Departamento de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília conta com vários cursos de pós-graduação, inclusive Mestrado e Doutorado.

O curso de graduação de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília é referência nacional na área e tem o melhor ensino do Brasil. Isso porque, pelo segundo ano consecutivo (2013 e 2014), o curso foi eleito com o melhor ensino no País (FOLHA DE SÃO PAULO, RUF 2014). A pesquisa leva em consideração a proporção de docentes com Doutorado e mestrado no curso, proporção de professores com dedicação integral e na nota obtida no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.

De acordo com o sítio da Universidade de Brasília o curso de Ciências Contábeis da instituição conta com um corpo docente formado exclusivamente por docentes mestres ou doutores. O curso conta, também, com um laboratório para a prática da profissão e todos os alunos tem a obrigatoriedade de frequentar, pelo menos durante um semestre da graduação.

O curso é exclusivo do Campus Darcy Ribeiro, localizado no Plano Piloto, Brasília-DF. Se encontra na unidade acadêmica da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (FACE) e tem disponibilidade para matrículas no turno diurno e noturno. Atualmente o curso diurno oferta 46 vagas por semestre, e o curso do turno noturno oferta o dobro, 92 vagas. O número mínimo de semestre para o término do curso é de oito, e o máximo de quatorze. Recomenda-se dez.

Para preparar o aluno para o mercado, a graduação divide-se em três etapas: a primeira conta com disciplinas introdutórias de diversas áreas do conhecimento como, por exemplo, Direito, Estatística, Matemática e Sociologia. Depois, situações práticas são aplicadas com o intuito de incentivar a visão gerencial da turma. E, por fim, os alunos tem a liberdade de escolher disciplinas optativas de diversas áreas, levando em consideração o pré-requisito da matéria, de acordo com seu objetivo acadêmico.

No último vestibular, 2/2014, foram ofertadas 70 vagas no total, somando diurno, noturno e as subdivisões por cotas, como cotas para negros, para estudantes de escolas públicas, e por renda. O curso teve um total de 251 inscritos, gerando uma demanda por vaga de 3,59. Muitos desses não irão conseguir concluir com curso, e o porquê disso é o que se tentará descobrir com essa pesquisa.

3. METODOLOGIA

Com o objetivo de se chegar as características dos alunos evadidos do curso de Ciências Contábeis e aos motivos que levaram esses alunos ao desligamento, utilizou-se duas formas de alcançar tais informações. A primeira foi usar informações de um documento fornecido pelo SAA (Secretaria de Administração Acadêmica), que constava o número de alunos evadidos no período do primeiro semestre de 2011 ao segundo semestre de 2013, e informações adicionais tais como: gênero, forma de desligamento, período do desligamento, forma de ingresso e ano no curso, como também o turno em que cursava.

A segunda parte foi com teor descritivo e uso de um questionário, coletar as informações direto do aluno evadido. O questionário foi elaborado com bases de pesquisas a outros questionários usados com o mesmo intuito, adaptado a necessidade de alcançar o objetivo e levando em consideração as características acadêmicas da UnB.

A forma de abordagem para encontrar aos alunos evadidos foi o envio do questionário por correio eletrônico. Meio adotado a considerar que o acesso pessoal a eles seria de maior dificuldade por não estarem mais na comunidade acadêmica e, muitas das vezes, não ter mais

contato com a universidade. Os e-mails também foram fornecidos pela SAA que registram informações dos alunos quando entram na universidade.

O questionário foi armazenado e enviado com o auxílio do SurveyMokey. Este site possui um mecanismo eletrônico que permitiu que a pesquisa distribuísse questões específicas para uma resposta anterior, em outras palavras, uma ramificação das perguntas. O questionário desse instrumento foi dividido em duas partes comuns para todos os respondentes, e uma parte específica que dependia da resposta do aluno.

Com o intuito de conhecer mais sobre as características dos alunos evadidos, e do próprio respondente, a primeira parte do questionário tinha cinco questões fechadas, no qual o respondente informava o gênero, onde concluiu o ensino médio, motivo para escolher o curso de Ciências Contábeis, a forma de desligamento e, por último, qual o principal fator que ocasionou o desligamento, listados em: Problemas de Saúde, questões didáticas ou de aprendizado, questões profissionais, questões emocionais ou motivacionais e, por fim, questões financeiras. Nessa ordem.

Essa última questão era chave para a segunda parte do questionário que apresentava questões específicas para cada resposta citada acima. Com a ajuda desse sistema de ramificação do SurveyMonkey, o respondente era levado para uma das cinco páginas que seguia de acordo com sua marcação nessa questão de número cinco. Esse foi o método usado para se chegar na especificidade do motivo do desligamento daquele aluno.

Se o respondente marcasse Saúde como principal fator do seu desligamento, ele era levado para uma página onde iria responder qual o principal motivo de saúde que ocasionou seu desligamento, tal como se o respondente possuía um problema de saúde antes de ingressar na UnB e isso prejudicou o seu desempenho, ou se teve algum problema de saúde ao longo do curso e teve que parar, ou se algum familiar teve um problema de saúde que afetou o desempenho.

No caso de marcar didático ou aprendizado como principal fator da sua evasão, o respondente era levado para uma página onde iria destrinchar os motivos relacionais a didática dos professores e/ou ao seu aprendizado que levaram ele a se desligar. Foram apresentadas como opções fechadas a dificuldade de adaptação, grau de dificuldade das disciplinas, didática de algum professor ou problemas com este. Também foi perguntado se o aluno frequentava monitorias na universidade ou se dedicava algumas horas extras ao estudo com o intuito de saber qual era grau de interesse dele em querer aprender.

Para quem marcasse a questão profissional como o principal fator do seu desligamento, encontrava pela frente opções para relatar o principal motivo com relação ao trabalho como: falta de tempo para os estudos, cansaço, dificuldade em conciliar trabalho e universidade e percepção de baixa atração no mercado de trabalho contábil. Importante lembrar que em todas essas questões de especificidade tinha a opção outro em caso de não se enquadrar em nenhuma das opções apresentadas, e era pedido para que o respondente especificasse esse outro motivo.

Para os respondentes que elencaram emocional ou motivacional o principal fator da saída dele, esses teriam pela frente duas questões: a primeira, como todas as outras anteriores, ele especificaria o principal motivo relacionados a emoção e motivação no curso. Foram apresentadas opções como problemas familiares, problemas pessoais, falta de motivação para a continuidade, ou decepção com o curso, para aqueles que percebessem que o curso não era o que se esperava. A segunda questão perguntava ao aluno evadido se ele conhecia e participava do serviço de apoio psicológico ao aluno oferecido pela Universidade de Brasília.

Por fim, para aqueles que respondessem que o principal fator do desligamento foi financeiro, ele era levado para uma página no qual encontrava uma questão aberta em que ele precisava relatar brevemente o principal motivo. Tinha também uma segunda questão no qual perguntava se o ex-aluno conhecia e se era beneficiado por algum programa de assistência estudantil que a universidade oferece. Como exemplo o Bolsa de Permanência e o Moradia Estudantil.

Logo após as perguntas específicas, os respondentes iriam para uma segunda parte comum na qual eles voltam para uma página para todos onde se perguntava se o aluno pediu reintegração a universidade, se esse pedido foi aceito e, no caso de ter retornado, se conseguiu terminar o curso. Para finalizar o questionário, existia uma última pergunta aberta pedindo sugestão dos alunos evadidos para que novos alunos não venham a se desligar do curso futuramente.

Para a segurança de que as perguntas estivessem coerentes com a situação de um respondente, foi feito um pré-teste com dois alunos ativos de contabilidade e uma aluna da administração e o retorno foi satisfatório e, então, chegou-se a conclusão de que ele estava pronto para ser aplicado.

A população, ou seja, o total de alunos evadidos, é de 163 alunos. O questionário foi enviado uma primeira vez para 159 e-mails, e, logo após, mais duas vezes para os que ainda não haviam respondidos. Todo esse processo de envio levou 21 dias. Com isso, chegou-se a um

número de 46 respostas, que corresponde a 28% da população de alunos evadidos naquele período.

Dados numéricos, porcentagens, gráficos e tabelas relacionadas ao questionário, foram produzidas de maneira eletrônica e automática pelo site SurveyMonkey.

4. RESULTADOS E ANÁLISE

O número total de alunos evadidos do período do primeiro semestre de 2011 (1/2011) ao segundo semestre de 2013 (2/2013) foi de 163 alunos, desligados ou por abandono ou por não cumprimento da condição. Essa análise do resultado foi dividida em duas partes. A primeira apresenta os resultados obtidos na análise documental referente às informações fornecidas pelo (SAA), no qual se analisou as informações considerando toda a população, ou seja, análise das informações de todos os alunos evadidos nesse período com o intuito de saber qual tipo de população era estudada e quais suas características.

Na segunda parte da análise, foi considerada toda a informação adquirida com a aplicação do questionário. As informações serão em cima das respostas dos 46 alunos, ou 28% da população, que responderam ao questionário

4.1 Análise Documental

Já na primeira análise pode-se ver na tabela 1 qual a divisão por gênero da população. Nota-se que a grande maioria é tomada por alunos do sexo masculino, com 69%. O que condiz com as observações de Alves e Alves (2009) e Dullius e Cyrne (2010), no qual, a maioria dos evadidos em suas pesquisas eram do sexo masculino. Proporcionalmente, isso está ligado com o fato de homens serem a maioria no curso.

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 1: Gênero dos alunos evadidos

GÊNERO	%	QUANT.
MASCULINO	69%	113
FEMININO	31%	50
TOTAL	100%	163

Fonte: Dados da pesquisa

Sobre a forma de desligamento, a tabela 2 mostra que dos 163 alunos, 71% são desligados por não cumprimento da condição, e só 29% são desligados por abandono, ou seja,

por vontade própria do aluno, enquanto que o não cumprimento da condição é a forma de desligamento pelo regimento da universidade. Essa análise já nos mostra que a maioria dos alunos evadidos não escolhem sair, são desligados por normas da universidade. Vale lembrar que o não cumprimento da condição diz respeito tanto aos alunos que reprovaram três vezes uma disciplina, quanto aos alunos que não conseguiram cumprir os créditos mínimos por ano (14 créditos).

Tabela 2: Forma de desligamento

FORMA	%	QUANT.
NÃO CUMPRIMENTO DA CONDIÇÃO	71%	115
ABANDONO	29%	48
TOTAL	100%	163

Fonte: Dados da pesquisa

Pesquisadores espanhóis já apontaram em suas pesquisas que o primeiro ano acadêmico é onde se deve focar para diminuir a evasão nas universidades pelo mundo (Cabrera, Bethencourt, Pérez e Afonso, 2006), e essa interpretação condiz com o resultado apresentado nesse instrumento. Dos 163 alunos evadidos entre o período de 2011 a 2013, mais da metade (55%) estavam cursando entre o primeiro e o terceiro semestre (Tabela 3). Isso pode se dar por questões vocacionais que o aluno ingressante só percebe quando conhece o curso de perto. Em outras pesquisas já apresentadas, o incentivo a atividades que orientem os alunos do ensino médio na escolha dos seus cursos, também reduziria esse problema de evasão nos primeiros semestres do curso. (Alves e Alves, 2009).

Tabela 3: Semestre em que foi desligado

SEMESTRE	%	QUANT.
1-3 SEM.	55%	89
4-6 SEM.	29%	47
7 SEM. EM DIANTE	17%	27
TOTAL	100%	163

Fonte: Dados da pesquisa

Do restante dos alunos evadidos, 29% na fase média do curso (entre o 4º e o 6º semestre), e apenas 17% do evadidos saem do sétimo semestre em diante. O tempo dispendido pelo aluno durante o curso pode ser um fator determinante por alunos mais antigos estarem entre a minoria

dos evadidos. A identificação com o curso também ajuda, pois se tratam de alunos já acostumados com as normas e metodologias da universidade.

Considerando as diversas formas de se ingressar no curso de Ciências Contábeis na UnB, percebe-se na tabela 4 que a maior parte dos alunos evadidos ingressaram pelo sistema tradicional, o vestibular (73%). O ingresso pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS), onde o aluno é avaliado por três provas, uma no final de cada ano do Ensino Médio, corresponde a 12% dos evadidos. Ingressos alternativos como segunda graduação e transferências entre cursos e entre faculdades, não correspondem a uma parcela alta dos alunos, até porque as vagas ofertadas para essas modalidades são poucas, comparada as vagas dos meios tradicionais. Ambas as formas representam somente 6% cada. Outros meios equivalem a apenas 3% dos alunos.

Tabela 4: Da forma de ingresso no curso

FORMA DE INGRESSO	%	QUANT.
VESTIBULAR	73%	119
PAS	12%	19
2ª GRADUAÇÃO	6%	10
TRANSFERÊNCIAS	6%	10
OUTRAS	3%	5
TOTAL	100%	163

Fonte: Dados da pesquisa

Lembrando que para essa análise não consta a forma de ingresso pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), onde se considera a nota no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), pois essa é uma forma recente de ingresso na UnB e no período analisado (2011 a 2013) ainda não era praticado na Universidade.

4.2 Análise dos Respondentes

Com os dados coletados pela pesquisa utilizando questionário, com respostas vindas diretamente do objeto de pesquisa, ou seja, dos alunos evadidos, em um total de 45 respondentes, que correspondem a 28% da população. A primeira informação é sobre a origem desses alunos no que diz respeito ao seu ensino médio. A tabela 5 mostra que 60% da amostra, 27 alunos, veio de escola pública. Enquanto 40% veio de escola particular. Infere-se que alunos

que fizeram o ensino médio em escolas públicas são mais propensos a evadir do que alunos que concluíram o ensino médio em escola particular.

Tabela 5: Concluiu o Ensino Médio em:

TIPO DE ESCOLA	%	QUANT.
ESCOLA PÚBLICA	60%	27
ESCOLA PARTICULAR	40%	18
TOTAL	100%	45

Fonte: Dados da pesquisa

A escolha do que cursar na universidade é um momento crucial para o futuro, e sinônimo de muitas dúvidas para os estudantes. Vários são os fatores que influenciam um estudante a escolher o curso de Ciências Contábeis. Muita das vezes, a escolha é precipitada e que acaba na saída do aluno do curso logo no início, como aconteceu com a maioria dos alunos evadidos nesta pesquisa (tabela 3). Pegando esse link, para a maioria dos respondentes, o principal motivo para a escolha do curso de Ciências Contábeis foi a percepção de afinidade com o curso (39%), como mostra a tabela 6.

TABELA 6: Principal motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis:

MOTIVO	%	QUANT.
JÁ TRABALHAVA NA ÁREA CONTÁBIL	13%	6
PERCEPÇÃO DE AFINIDADE COM O CURSO	39%	18
BOAS OPORTUNIDADES DE EMPREGO DA PROFISSÃO	28%	13
INFLUÊNCIA DE FAMILIARES E AMIGOS	11%	5
CONCORRÊNCIA NO VESTIBULAR	9%	4
TOTAL	100%	46

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando o mercado de trabalho oferecido pelo curso, boas oportunidades de emprego da profissão foi o segundo motivo entre os alunos, com 28%, seguido de alunos que já trabalhavam na área e por isso escolheram o curso (13%). A influência de familiares e amigos foi o motivo para 11% dos alunos, fator esse que muita das vezes não conta com um estudo aprofundado do curso a se cursar por apenas seguir conselhos de outrem. Com uma concorrência muita acirrada por uma vaga na UnB, muitos dos estudantes optam por curso no

qual não queriam por apenas ser mais fácil a ingressar, esse foi o motivo de 9% dos respondentes.

Uma questão importante para o objetivo desse trabalho, e que serviu de ponto chave para o andamento da pesquisa, foi sobre o principal fator que ocasionou o desligamento do aluno no curso de Ciências Contábeis. Na tabela 7 são apresentados os resultados dessa questão. Quase metade dos alunos (47%) elencou questões profissionais como o principal fator do seu desligamento. Um fator também determinante foi questões emocionais e motivacionais do estudante, que representou 31% dos alunos evadidos. Problemas de saúde e questões ligadas a didática dos professores e do aprendizado representam, ambas, 9% dos pesquisados. Desligamento por questões financeiras foram apenas 4%.

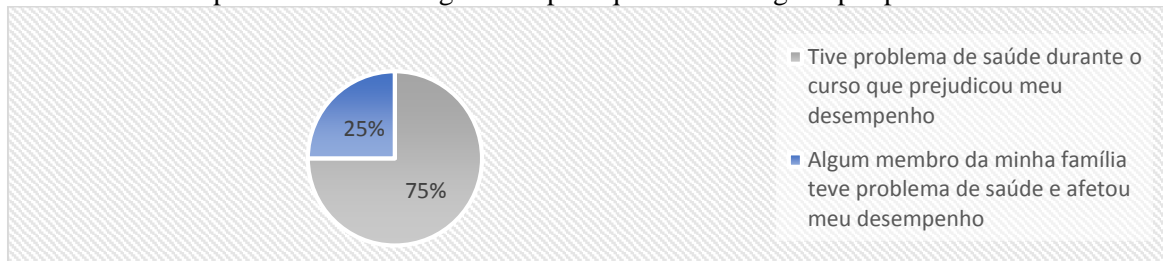
TABELA 7: Principal fator que ocasionou o desligamento

PRINCIPAL FATOR	%	QUANT.
PROBLEMAS DE SAÚDE	9%	4
QUESTÕES DIDÁTICAS/DE APRENDIZADO	9%	4
QUESTÕES PROFISSIONAIS	47%	21
QUESTÕES EMOCIONAIS/MOTIVACIONAIS	31%	14
QUESTÕES FINANCEIRAS	4%	2
TOTAL	100%	45

Fonte: Dados da pesquisa

Buscando se aprofundar na descoberta do motivo que levou o aluno a evasão do curso, o Gráfico 1 mostra que, dos 9% dos alunos que saíram por questões ligadas a problemas de saúde, 75% teve problema durante o curso e que prejudicou o seu desempenho. O restante sofreu com problemas de saúde de algum membro da família que afetou a sua continuidade da universidade.

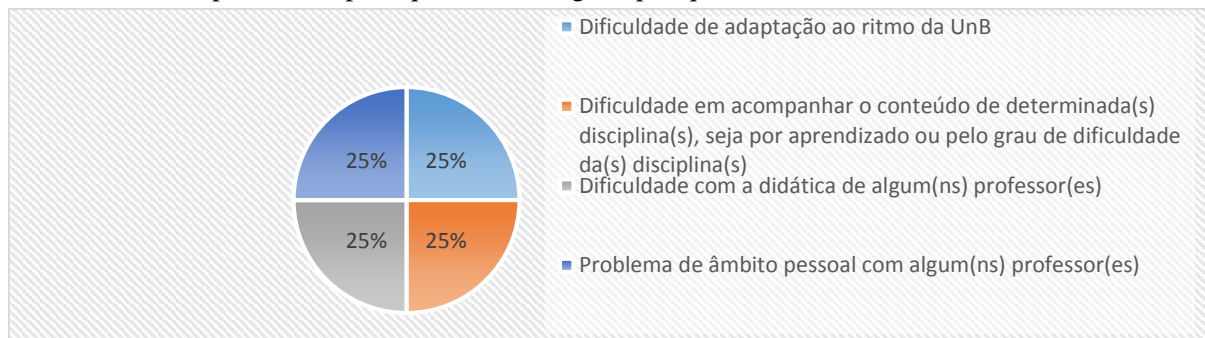
Gráfico 1: Principal motivo do desligamento para quem foi desligado por problemas de saúde



Fonte: Dados da pesquisa

Sobre os alunos que foram desligados por questões didáticas, o gráfico 2 mostra que estão divididos em quatro, todos eles com 25%, os motivos que contribuíram para o seu desligamento. Dificuldade de adaptação ao ritmo da UnB é uma questão que mais uma vez confirma a pesquisa dos espanhóis Cabrera, Bethencourt, Pérez e Afonso (2006), que diz que a fase de adaptação é o momento mais crítico para o aluno e uma das principais causas da evasão universitária. Um outro motivo, também entre os quatro, foi a dificuldade em acompanhar o conteúdo de determinadas disciplinas seja por dificuldade pessoal do aluno ou pelo grau de dificuldade da disciplina. Dificuldade com a didática de alguns professores específicos também está entre os motivos. E por último mas, como foi dito, com 25% também, está problema pessoal do aluno com algum, ou alguns, professores.

Gráfico 2: Principal motivo para quem foi desligado por questões didáticas:

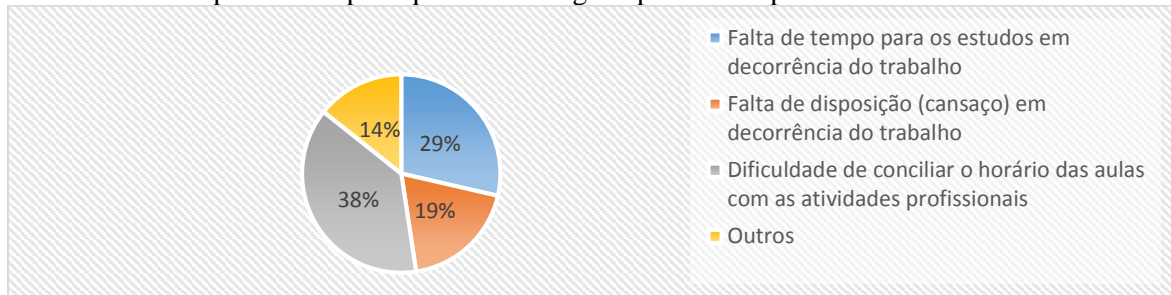


Fonte: Dados da pesquisa

Ainda sobre a questão didática e dos alunos evadidos por esse motivo, 75% deles disseram que não procurou nenhum tipo de alternativa de estudos além dos estudos habituais. Quase todas as disciplinas ofertadas pelo curso dão a opção de monitoria para ajudar e aperfeiçoar nos estudos, e só 25% dos alunos que saíram por terem dificuldade com didáticas e aprendizado procuraram a monitoria das disciplinas.

Questões profissionais foi o principal fator da evasão dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Então, vale saber qual foi o principal motivo que levou quase metade dos alunos evadidos a tal. Para maior parte deles (38%), o que ocasionou o desligamento foi a dificuldade de conciliar o horário das aulas com as atividades profissionais, como é mostrado no gráfico 3. O segundo maior motivo ligado a fatores profissionais é falta de tempo para os estudos em decorrência do trabalho (29%), seguido por falta de disposição ocasionada pelo cansaço por trabalhar demais.

Gráfico 3: Principal motivo para quem foi desligado por fatores profissionais.

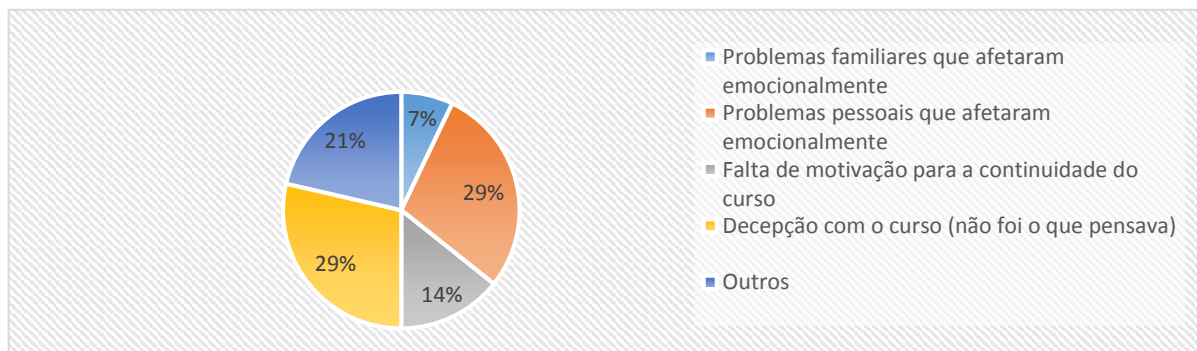


Fonte: Dados da pesquisa

Outros motivos também levaram os alunos a evasão por questões profissionais, 19%. Para esses, foi oferecido um espaço para especificar esse motivo em resposta discursiva. A maioria deles colocou o motivo de mudança de cidade por decorrência do trabalho como a causa de sua evasão. Motivo esse que é inevitável o abandono, já que o curso de Ciências Contábeis na UnB é presencial.

Outro fator decisivo para a evasão dos alunos do curso, e que só ficou atrás dos motivos profissionais, foi questões emocionais e motivacionais. Para desmembrar essa questão e descobrir quais seriam esses motivos, foram perdidas especificidades aos alunos que a elencaram. Desses, 29% tiveram problemas pessoais que os afetaram emocionalmente e que ocasionaram sua saída do curso, ou por abandono ou por meios de desligamento (Gráfico 4). Dividindo o principal motivo, também com 29% e já saindo do âmbito emocional e partindo pro motivacional, decepção com o curso também foi um motivo determinante. Eles acharam que o curso não foi exatamente como pensavam, o que desmotivou sua continuação.

Gráfico 4: Principal motivo para quem foi desligado por questões emocionais/motivacionais



Fonte: Dados da pesquisa

Por se tratar de uma questão diversificada e ampla, outros motivos que não estavam elencados na questão foram colocados como causa motivacional. Dificuldade de acesso na universidade, preferência por outro curso e já possuir curso superior foram os motivos especificados por esses 21% que colocaram outros como fator determinante para sua

*desistência. Em seguida, 14% colocaram a simples falta de motivação para a continuidade para a sua saída do curso. Por fim, 7% apontaram problemas familiares que as afetaram emocionalmente.

Muita das vezes, problemas emocionais e de motivação podem ser facilmente tratados com uma orientação psicológica, e esse serviço é oferecido pelo departamento de psicologia da Universidade de Brasília e é aberto a comunidade acadêmica. Se trata do Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos (CAEP), que funciona desde 1975 e tem como função apoiar os Departamentos na realização das atividades práticas para a formação profissional e acadêmica dos alunos de graduação e de pós.

Perguntado aos alunos que saíram por questões emocionais/motivacionais sobre o conhecimento desse centro, 71% não sabia da existência, enquanto 21% dos alunos ouviu falar que a UnB possuía um serviço de apoio psicológico ao aluno mas não procurou maiores esclarecimentos. Apenas 7% dos alunos evadidos por esse motivo tinha conhecimento desse serviço, porém, também não procuraram ajuda.

Sobre a questão financeira, que foi o fator menos preocupante para a evasão dos alunos de Ciências Contábeis, com apenas 4% dos alunos, o principal motivo entre os respondentes é o fato de não morar no Distrito Federal, o que acarreta num dispêndio financeiro maior no transporte para a universidade.

Para ajudar os alunos com essa dificuldade, a UnB possui diversos programas de assistência estudantil como Bolsa Alimentação, Bolsa Permanência, moradia estudantil, entre outros. A Política de Assistência Estudantil, desenvolvida nos quatro campos da UnB (Darcy Ribeiro, Planaltina, Gama e Ceilândia) se constitui em um conjunto de programas e ações que garantem aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e direitos sociais básicos. Nenhum dos alunos evadidos por motivos financeiros conhecia esses programas de assistência estudantil.

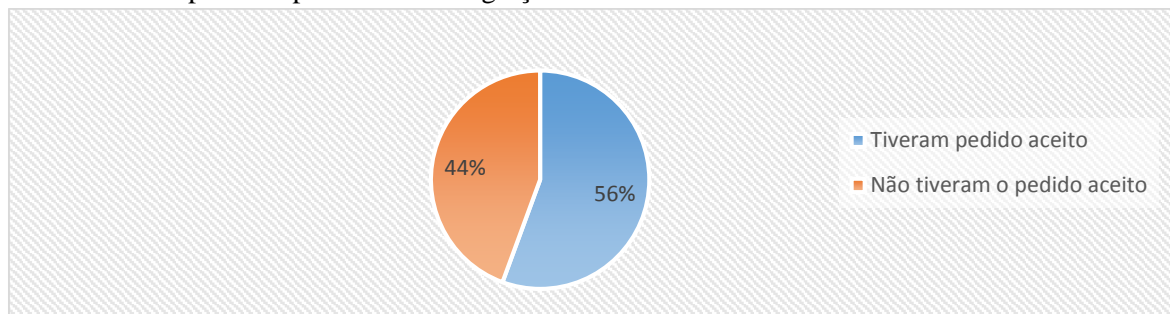
Todo aluno desligado da universidade poderia entrar com pedido de reintegração que seria julgado pelo Colegiado de Curso de Graduação, e esse teria que propor uma nova condição ao aluno, em caso de aceitação, segunda a norma vigente na época da evasão (INSTRUÇÃO NORMATIVA DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO N.º 001/2012.) Com isso, foi perguntado aos alunos evadidos se eles entraram com o pedido de reintegração após o desligamento. Apenas 20%, como mostra a tabela 8, fizeram o pedido de reintegração.

Tabela 8: Pedidos de reintegração:

ENTROU COM PEDIDO	%	QUANT.
SIM	20%	9
NÃO	80%	37
TOTAL	100%	46

Fonte: Dados da pesquisa

Dos 20% que fizeram o pedido, mais da metade, exatos 56%, conseguiram o retorno. Os outros 44% tiveram seus pedidos recusados (Gráfico 5). Nota-se que o colegiado do curso é flexível na sua análise do pedido permitindo uma segunda chance ao aluno desligado para maioria dos pedidos.

Gráfico 5: Resposta ao pedido de reintegração

Fonte: Dados da pesquisa

Porém, desses que conseguiram a reintegração, surpreendentemente, nenhum conseguiu concluir o curso. Reforçando, todos os alunos da amostra que retornaram ao curso (100%) já saíram novamente sem terminá-lo.

Foram oferecidos aos respondentes a oportunidade de dar sugestões ao departamento de Ciências Contábeis para que novos alunos não venham se desligarem do curso. As respostas foram as mais variadas possíveis. Além de sugestões, tiveram críticas e também elogios. Na tentativa de resumir as respostas ali dadas, elencou-se esses principais assuntos:

- Mais informações: maiores informações aos alunos em um contexto geral. Desde informações ligadas aos modos de desligamento a, também, sobre os auxílios oferecidos pela universidade.
- Mais tolerância: Tolerância com alunos que trabalham e com a dificuldade pessoal de cada um, seja pessoal ou de aprendizado.

- Mais flexibilidade: Com os alunos em geral. Facilitar em pontos como o reingresso de alunos, as provas e trabalhos e suas dificuldades, e desburocratização do departamento.
- Planejamento do Curso: Com a carreira profissional do aluno, ofertas de turmas com maior concorrência, didáticas e controles de qualidade com os professores.

5. CONCLUSÃO

Ao todo foram 163 alunos evadidos nesse período. A maioria do sexo masculino (70%), comprovando o estudo de Alves e Alves (2009) & Dullius e Cyrne (2010), que estavam no início do curso, do primeiro ao terceiro semestre, como Cabrera, Bethencourt, Pérez e Afonso (2006) apontou ser o ponto de foco ao combate a evasão, e foram desligados por não cumprimento da condição: ou por não cumprirem os créditos mínimos exigidos ou por terceira reprovação em uma disciplina.

A grande parte dos evadidos ingressaram na universidade pelo meio tradicional, que é o vestibular (70%), e foram incentivados pela percepção de afinidade com o curso e pelas boas oportunidades no mercado de trabalho que a profissão de contador proporciona. A maioria concluiu seu ensino médio em escola pública, 60%.

O principal fator que causou a evasão dos alunos de Ciências Contábeis foram questões relacionadas a fatores profissionais. Trabalhar e fazer o curso simultaneamente acarretou na falta de tempo para mais dedicação aos estudos, cansaço e não conseguiram conciliar as atividades no trabalho com as atividades das disciplinas. Quase metade da evasão no curso (47%) se dá por esse motivo. Por ser um fator externo, a resolução desse problema não está totalmente ao alcance do curso de Ciências Contábeis ou da UnB.

Fatores secundários que causaram a evasão da outra metade desses alunos foram divididos em questões emocionais e motivacionais, questões ligadas a didática, problemas de saúde e financeiros, nessa ordem. Os alunos não procuraram ajuda oferecida pela universidade, tais como monitoria das disciplinas, ajuda socioeconômica e também psicológica, para tentar evitar sua evasão. Muitos nem sabiam da existência dessas ajudas.

Apenas 1/5 dos alunos fizeram o pedido de reintegração ao curso após ser desligado. A maioria teve seus pedidos aceitos, o que mostra uma flexibilidade do departamento do curso para com esses alunos. Porém, dos que tiveram o pedido de reintegração aceito e retornaram, nenhum conseguiu concluir o curso e foram desligados outra vez. Com base nisso, uma

assistência maior do departamento a esses alunos reintegrados ao curso seria importante. Analisar se a nova condição dada a eles no momento do retorno (por norma da universidade) não tem um peso abusivo a ponto de pressioná-lo na nova tentativa.

Sugestões dadas pelos respondentes ao departamento para que novos alunos não venham a se desligar mais do curso foram diversas, porém, resumidas em: maiores informações do departamento para os alunos; mais tolerância e flexibilidade com as dificuldades de cada aluno, como, por exemplo, o trabalho e as dificuldades de aprendizado individuais; e um planejamento bem feito pelo departamento para um progresso de qualidade do curso.

Como sugestão para a redução do quadro de evasão do curso, é válido o departamento, juntamente com a Universidade de Brasília, oferecer mais assistências e orientações aos calouros nos seus primeiros semestres, onde o índice de evasão é maior. Maiores informações sobre os auxílios oferecidos pela universidade, visto que a maioria dos evadidos não os conheciam. Também uma atenção maior aos alunos que estão em condição, já que 70% dos desligamentos ocorreram por não cumprimento desta. Outra sugestão, pensando agora na maioria, que se desligaram por questões ligadas ao trabalho, seria a criação de projetos e ideias na tentativa de auxiliar os estudantes trabalhadores a conciliarem melhor as duas atividades.

Para aprofundamento nesses estudos, seria válido ampliar essa pesquisa para alunos da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (FACE) a ponto de fazer uma análise comparativa com os evadidos de cada curso para testar a similaridade de evasões nesses cursos. Outra opção seria reaplicar essa pesquisa com vários cursos de Ciências Contábeis, no Distrito Federal ou em outras universidades federais, afim de validar os resultados encontrados

REFERENCIAS:

AGUIAR, Gil Emerson Lima; ANJOS, Marcio Frabri dos; SALLES, Paulo Eduardo Marcondes de. **Permanência e evasão do aluno: uma experiência universitária à luz da Bioética**. 2011. Disponível em < <http://www.saocamilo.sp.br/pdf/bioethikos/82/Art13.pdf>> Acesso em 06 NOV 2014

ALVES, Tiago Wickstrom & ALVES, Vanessa Viégas. **Fatores determinantes da evasão universitária: uma análise a partir dos alunos da UNISINOS**. 2009. Disponível em <http://www.apec.unesc.net/IV_EEC/sessoes_tematicas/Temas%20especiais/Fatores%20determinantes%20da%20evas%20universit%20ria%20uma%20an%20alise%20a%20partir%20dos%20alunos%20da%20UNISINOS.pdf> Acesso em 06 NOV 2014

BARDAGI, M. P. **Evasão e Comportamento Vocacional de Universitários: estudos sobre o desenvolvimento de carreira na graduação.** Tese. Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2007. Disponível em < <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/10762>> Acesso em 05 NOV 2014

BORDENAVE, J.D. e PEREIRA, A.M. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem.** Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2002.

CABRERA, L.; BETHENCOURT, J. T.; PÉREZ, P. A. & AFONSO, M. G. **El problema del abandono de los estudios universitarios.** 2006. Disponível em: http://www.uv.es/relieve/v12n2/RELIEVEv12n2_1.htm, Acesso em 2015

CAEP, **Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos.** Instituto de Psicologia. Universidade de Brasília. Disponível em <http://www.ip.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=7&Itemid=4> Acesso em 14 de JAN 2015

CCA, **Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais.** Disponível em <<http://www.cca.unb.br/>> Acesso em 16 NOV 2014

CESPE, **Centro de Seleção e de Promoção de Eventos.** Disponível em <cespe.unb.br> Acesso em 18 NOV 2014

CRUZ, Cassia Vanessa Olak Alves; CORRAR, Luiz João; SLOMSKI, Valmor. **A Docência e o desempenho dos alunos dos curso de graduação em contabilidade no Brasil.** Disponível em <<http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/366>> Acesso em 10 NOV 2014

CUNHA, Jacqueline V. A.; NASCIMENTO, Eduardo Mendes & DURSO, Samuel de Oliveira. **Razões e influências para a evasão universitária: um estudo com estudantes ingressantes nos cursos de Ciências Contábeis de instituições públicas federais da Região Sudeste.** 2014. Disponível em <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos142014/403.pdf>> Acesso em 05 NOV 2014

DULLIUS, Rodrigo; CYRNE, Carlos Cândido da Silva. **O mapeamento da evasão acadêmica: um estudo aplicado à Univates.** 2009 Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/96928>> Aceso em 10 NOV 2014

FARIA, Ana Cristina; COME, Eduardo de; POLI, Janete & FELIPE, Yone Xavier. **O grau de satisfação dos alunos do curso de ciências contábeis: busca e sustentação da vantagem competitiva de uma ies privada.** 2004. Disponível em < <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307127129003>> Acesso em 12 NOV 2014

FATORES que influenciam o processo ensino-aprendizagem na percepção de discentes do curso de Ciências Contábeis. Congresso USP 2012, São Paulo, 26 e 27 de 2012. Disponível

em < <http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos122012/290.pdf> > ACESSO EM 12 NOV 2014

FILHO, Roberto Leal Lobo e Silva; MONTEJUNAS, Paulo Rober; Hipólito, Oscar; LOGO, Maria Beatriz de Carvalho Melo. **Evasão no ensino superior brasileiro**. 2007. Disponível em <http://www.alfaguia.org/alfaguia/files/1341268055_925.pdf> Acesso em 02 NOV. 2014

MISSAU, Lucas Dur. **Estudo apresenta dados sobre a evasão nas universidades federais**. Atualizado em 16/9/2013. Disponível em < <http://site.ufsm.br/noticias/exibir/8800>> Acesso em 12 DEZ 2014

PAREDES, Alberto Sanchés. **A evasão do terceiro grau em Curitiba**. 1994. Disponível em < <http://nupps.usp.br/downloads/docs/dt9406.pdf>> Acesso em 15 DEZ 2014

RUF, **Ranking Universitário Federal 2014**. Folha de São Paulo. Disponível em < <http://ruf.folha.uol.com.br/2014/>> Acesso em 16 NOV 2014

SAUBERLICH, Karen Cristina Honório Cardoso. **Fatores que produzem evasão acadêmica no curso de Ciências Contábeis da Unemat de Tangará da serra/MT**. Revista Unemat de Contabilidade. Ed 1 n2, Jul-dez/2012. Disponível em: <<https://sites.google.com/a/unemat.br/ruc/edicoes/v-1-n-2-jul-dez-2012>> Acesso em 21 OUT 2014

SOUZA, Emerson Santana de & LUSTOSA, Paulo Roberto Barbosa. **Fatores determinantes no desempenho do curso de Ciências Contábeis**. 2008. Disponível em < http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3949/1/2008_EmersonSantanaSouza.pdf> Acesso em 10 NOV 2014

VELOSO, Tereza Christina M. A. & ALMEIDA, Edson Pacheco de. **A Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso**, campus universitário de Cuiabá – um processo de exclusão.2002. Disponível em < <http://www.serie-estudos.ucdb.br/index.php/serie-estudos/article/view/564>> Acesso em 21 OUT 2014

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO

1) Gênero:

- Masculino
- Feminino

2) Conclui o Ensino Médio em:

- Escola pública
- Escola Particular

3) Principal motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis:

- Já trabalhava na área contábil
- Percepção de afinidade com o Curso
- Boas oportunidades de emprego da profissão
- influência de familiares e amigos
- Concorrência no vestibular
- Outro: _____

4) Forma do desligamento:

- Abandono
- Não cumprimento do número mínimo de créditos após entrar em condição
- Não conclusão do curso no limite de 14 semestres
- Terceira reprovação em uma (ou mais) disciplina(s). Qual(is) _____

5) Principal fator que ocasionou o desligamento:

- Problemas de Saúde

- Questões Didáticas/de Aprendizado
- Questões Profissionais
- Questões Emocionais/Motivacionais
- Questões Financeiras

6) Se você elencou **SAÚDE** como principal fator do desligamento, responda qual foi o principal motivo: (Caso contrário passe para a próxima)

- Já tinha problema de saúde antes de ingressar na UnB que prejudicou meu desempenho
- Tive problema de saúde durante o curso que prejudicou meu desempenho
- Algum membro da minha família teve problema de saúde e afetou meu desempenho
- Outro (especifique) _____

7) Se você elencou **DIDÁTICO/APRENDIZADO** como principal fator do desligamento, responda qual foi o principal motivo: (Caso contrário passe para a próxima)

- Dificuldade de adaptação ao ritmo da UnB
- Dificuldade em acompanhar o conteúdo de terminada(s) disciplina(s), seja por aprendizado ou pelo grau de dificuldade da(s) disciplina(s)
- Dificuldade com a didática de algum (ns) professor (es)
- Problema de âmbito pessoal com algum(ns) professor(es)
- Outro (especifique) _____

7.1) Ainda sobre a questão **DIDÁTICA**:

- Procurei a alternativa de monitoria, que frequentei constantemente
- Procurei a alternativa de monitoria, que frequentei eventualmente
- Procurei dedicar algumas horas extras aos estudos, de forma frequente
- procurei dedicar algumas horas extras aos estudos, somente próximo a data de provas;
- Não procurei nenhum tipo de alternativa além dos estudos habituais

8) Se você elencou a questão **PROFISSIONAL** como principal fator do desligamento, responda qual foi o principal motivo: (Caso contrário passe para a próxima)

- Falta de tempo para os estudos em decorrência do trabalho
- Falta de disposição (cansaço) em decorrência do trabalho
- Dificuldade de conciliar o horário das aulas com as atividades profissionais
- Percepção de que o Mercado de Trabalho do profissional contábil está pouco atraente
- Outro (especifique) _____

9) Se você elencou **EMOCIONAL/MOTIVACIONAL** como principal fator do desligamento, responda qual foi o principal motivo: (Caso contrário passe para a próxima)

- Problemas familiares, que não saúde, que me afetaram emocionalmente
- Problemas pessoais, que não saúde, que me afetaram emocionalmente
- Falta de motivação para a continuidade do curso
- Decepção com o curso (não foi o que eu pensava)
- Outro (especifique) _____

9.1) Ainda sobre a questão **EMOCIONAL/MOTIVACIONAL**:

- Tinha conhecimento que a UnB possui serviço de apoio psicológico ao aluno e procurei
- Tinha conhecimento que a UnB possui serviço de apoio psicológico ao aluno e não procurei
- Ouvi falar que a UnB possui serviço de apoio psicológico ao aluno, mas não procurei
- Não sabia da existência de serviço de apoio psicológico na UnB

10) Se você elencou **FINANCEIRO** como principal fator do desligamento, relate brevemente o motivo: (Caso contrário passe para a próxima)

10.1) Ainda sobre a questão **FINANCEIRA**, você conhecia alguns desses programas da UnB de assistência estudantil:

Bolsa de Alimentação

Moradia Estudantil

Bolsa de Permanência

Vale-Livro

10.2) Participava de algum(ns) dos programas citados na questão anterior?

Bolsa de Alimentação

Moradia Estudantil

Bolsa de Permanência

Vale-Livro

11) Entrou com o pedido de Reintegração à UnB?

Sim Não

11.1) Caso tenha pedido reintegração, foi aceito?

Sim Não

11.2) Caso tenha sido reintegrado ao curso, conseguiu concluir?

Sim Não Estou cursando

12) Que sugestões daria ao departamento de Ciências Contábeis para que outros alunos não venham a se desligarem?
